

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 205

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1999

ANO XXV

## Mesa Diretora

**NELSON JUSTUS**

Presidente - PTB

**CAÍTO QUINTANA**

1º Vice-Presidente - PMDB

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

2º Vice-Presidente - PSDB

**NELSON GARCIA**

3º Vice-Presidente - PFL

**HERMAS BRANDÃO**

1º Secretário - PTB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Secretário - PPB

**RENATO GAUCHO**

3º Secretário - PSDB

**ÂNGELO VANHONI**

4º Secretário - PT

**LUIZ CARLOS ZUK**

5º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

Líder do Governo .....	Valdir Rossoni
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PTB.....	Ademar Traiano
PMDB.....	Orlando Pessuti
PPB.....	Tony Garcia
PT.....	Péricles de Holleben Mello
PDT.....	Edgar Bueno
PSDB.....	José Maria Ferreira
PL.....	Pastor Edson Praczyk
PSB.....	Ricardo Maia
PSC.....	
PSL.....	Edno Guimarães
PST.....	Divanir Braz Palma

## Representação Partidária

PTB - 11: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 08: Albanor Gomes - Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gauchó - Serafina Carrilho; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo (licenciado) - Luciana Rafagnin - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; BLOCO PARLAMENTAR - PSL/PL/ PSC - 05: Edno Guimarães - Pastor Edson Praczyk - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Miltinho Puppio.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO COMEMORATIVA  
AOS 88 ANOS DE FUNDAÇÃO DA  
IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA  
DE DEUS NO BRASIL E A SEMANA  
DOS EVANGÉLICOS  
REALIZADA EM  
15 DE DEZEMBRO DE 1999**

(quarta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Caíto Quintana, secretariada pelos Senhores Deputados Pastor Edson Praczyk e Serafina Carrilho.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Pércles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, ausente o Senhor Deputado Nelson Justus, ainda presentes inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE.**

Em comemoração aos 88 anos de fundação da Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Brasil e a Semana do Evangélico, ocasião em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná homenageia as pessoas que se destacaram na prestação de serviços à comunidade.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa: Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Caíto Quintana, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Pretextato Taborda Ribas Netto, Secretário Chefe da Casa Civil, Representante de Sua Excelência a Senhora Emilia de Salles Belinati, Governadora em exercício do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor André Zacharow, Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Curitiba, Representante do Excelentíssimo Senhor Cássio Taniguchi, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Coronel Sanderson Diotalevi, Chefe do Estado Maior e Subcomandante da Polícia Militar do Paraná; Ilustríssimo Senhor José Pimentel de Carvalho, Decano da Igreja Evangélica Assembléia de Deus; Excelentíssimo Senhor Deputado Hidekazu Takayama; Excelentíssimo Senhor Pastor Edson Praczyk, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Deputada Serafina Carrilho, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional brasileiro.

(Palmas)

Solicito ao Senhor Deputado Pastor Edson Praczyk, 1º Secretário, que proceda à leitura dos termos do diploma aprovado por unanimidade por esta Casa de Leis.

O SR. PASTOR EDSON PARACZYK (1º Secretário)  
(Lê):

“A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Moção - Semana do Evangélico. A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná em sua sessão do dia 15 de dezembro de 1999 homenageia, consignando na Ata dos seus trabalhos, a Requerimento do Deputado Hidekazu Takayama, um voto de louvor pelos relevantes serviços prestados junto à comunidade.”

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Na seqüência solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos homenageados que deverão colocar-se em pé para receber seu diploma, e designo os Deputados presentes para fazer entrega dos respectivos diplomas.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)

Solicito à Senhora Serafina Carrilho para que proceda a entrega dos diplomas aos homenageados.

A SRA. SERAFINA CARRILHO

(Procede à entrega dos Diplomas)

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Esta Presidência convida a todos para assistirem a apresentação do Quarteto Cânticos de Vitória do Círculo de Oração da Assembléia de Deus.

(É feita uma apresentação)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Excelentíssimo Senhor Deputado Hidekazu

Takayama para saudar os homenageados, em nome do Poder Legislativo.

#### O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA

Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Caíto Quintana, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Pretextato Penafort Taborda Ribas Netto, Secretário Chefe da Casa Civil, Representante de Sua Excelência a Senhora Emilia de Salles Belinati, Governadora em exercício do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor André Zacharow, Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Curitiba, Representante do Excelentíssimo Senhor Cássio Taniguchi, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Coronel Sanderson Diotalevi, Chefe do Estado Maior e Subcomandante da Polícia Militar do Paraná; Ilustríssimo Senhor José Pimentel de Carvalho, Decano da Igreja Evangélica Assembléia de Deus; Excelentíssimo Senhor Deputado Hidekazu Takayama; Excelentíssimo Senhor Pastor Edson Praczyk, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Deputada Serafina Carrilho, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Autoridades aqui presentes, Parlamentares, colegas de trabalho, pastores, lideranças, senhoras e senhores, especialmente a minha esposa que aqui está presente, Ingrid Takayama, a minha saudação nesse instante, nesse momento que considero muito importante, e já explico as razões na seqüência.

No dia 12 de agosto de 1998 o Senhor Governador Jaime Lerner sancionou a lei instituindo a 1ª Semana dos Evangélicos no Estado do Paraná, no mês de dezembro de cada ano.

A razão de estarmos comemorando este fato aqui, Senhores Deputados, Senhor Presidente, Senhores presentes, não se trata de um ato de discriminação religiosa no sentido de querer enaltecer apenas os evangélicos e eliminar da nossa comemoração a Igreja Católica, o espírito às demais igrejas que existem no Brasil. O fato de estarmos instituindo essa Semana Evangélica, num calendário no Brasil, onde todos os dias se comemoram os Santos, há até um congestionamento. Mas entendi, na minha forma de encarar, de analisar o nosso dia-a-dia e o nosso País, a contribuição que os Evangélicos têm prestado à nossa sociedade, Senhor Presidente.

Não existe no País instituição que colabore, que preste maior serviços do que as igrejas Evangélicas. E nisso, não me prendo somente às Assembléias de Deus aqui nesta ocasião, mas estamos prestando homenagem pelos seus 88 anos, desde 1911, quando ela foi fundada na Cidade de Belém do Pará, até hoje, vemos a Assembléia de Deus com aproximadamente, entre membros e congregados, em torno de 28 a 32 milhões, sem contar com as demais Igrejas Evangélicas que temos no País, prestando uma contribuição sem precedentes às nossas autoridades. Já está confirmado pelas nossas autoridades,

pelos estudiosos, psiquiatras, psicólogos, enfim, aqueles que se detêm aos trabalhos sociais e nos estudos da evolução de uma sociedade e que preside as casas correccionais, não tem levado a efeito uma recuperação melhor das vidas, que muitas vezes são discriminadas pela sociedade, os chamados marginalizados: pessoas drogadas, presidiários. Pessoas que talvez, a sociedade não lhe ofereceu uma melhor condição, muitas vezes pelas nossas injustiças sociais que, infelizmente temos que conviver com elas, principalmente nesse Brasil tão cheio de dificuldades, que está procurando as saídas, como quem caminha num túnel, esperando uma luz no final desse túnel.

Por mais que queiramos visualizar, Senhor Presidente, uma luz opaca no horizonte das esperanças humanas, percebemos as dificuldades e muitas vezes a impotência, com que as autoridades se vêem diante das dificuldades, para recuperar essas vidas - os presídios, as penitenciárias, lotados.

Percebemos quando os presidentes os diretores de penitenciárias convidam nossos irmãos, aqueles anônimos - chamo de heróis anônimos, porque estão fazendo um trabalho fantástico de recuperação de vidas. Sabemos que as cadeias, as instituições de correção não conseguem recuperar uma vida. Pelo contrário, sabemos de histórias horripilantes, onde pessoas, que muitas vezes cometeram uma infração pequena, acabam indo para esses presídios, aprendendo, se profissionalizando na cena do crime.

Diante disso, entendi que deveríamos homenagear estes anônimos. Tenho certeza, muitos deles não vieram aqui, porque não têm desejo de receber a homenagem dos homens. Eles não estão preocupados com isso. Estão preocupados em receber a gratificação divina.

Sabemos que uma instituição como a Assembléia de Deus, que recupera milhares de vidas - gostaria de ter trazido aqui, por exemplo, o pastor Orlando, que todas as semanas faz um trabalho na penitenciária do Estado - nome que talvez ninguém conheça. Pessoas como Ronaldo Reis, que trabalha na ajuda de pessoas que não querem viver uma vida, vamos dizer, de drogas, de homossexualismo e que querem uma oportunidade e que acreditam que através da palavra de Deus, que possam ser transformados. Pessoas como essas, gostaria que a sociedade, pelo menos reconhecesse o trabalho que elas exercem e com uma vantagem, o sentido público - não oneram um centavo aos cofres públicos, Senhor Presidente. Pelo contrário, fazem trabalhos anônimos. Pessoas que muitas vezes a sociedade não conhece e não reconhece, mas sabemos que estão fazendo trabalhos que nenhuma instituição que gaste milhões de dólares ou de reais, consiga recuperar. Essa é a razão da homenagem hoje.

Trago na minha lembrança a história de um homem, um filósofo da linhagem de Gamaliél, seu nome, Saulo, da cidade de Tarso, era muito seguro nas suas posições e também muito sincero naquilo que fazia.

Quando começou aparecer à época os primeiros cristãos, Senhor Presidente, ele entendendo que esses cristãos seriam hereges ou coisas semelhantes, começou a participar exatamente da matança e também na repressão dos primeiros cristãos e aí, literalmente, ele caiu do cavalo. Ele teve um encontro com Deus e nesse evento ele estava montando num cavalo. A força e o encontro foi tão forte, que ele ficou cego temporariamente. Deus, no encontro com ele, perguntou por que razões perseguia os cristãos. Saulo, da cidade de Tarso, esse grande filósofo, cidadão romano, muito possivelmente membro ativo da política local, entende que ele tinha que mudar de postura e passa a ser um grande pregador.

Deus muda o nome dele de Saulo, o filósofo, da região de Tarso, uma das regiões mais cultas da época, seguidora da cultura helênica, da famosa Grécia dos grandes filósofos, de onde saíram Pitágoras, Sófocles, Tales de Mileto, todos os outros grandes filósofos - a linha estóica ou a dos epicureus, onde já se pregava naquela época a teoria da licenciosidade, onde se a pessoa se sente bem pode fazer tudo o que quer e essa teoria está muito viva nos dias de hoje. Esse Saulo, que agora tem o nome mudado para Paulo, o grande apóstolo São Paulo, começa a pregar, muda de postura. Ele entende que aquela perseguição que ele fazia, era equivocada e começa a trazer a mensagem de Cristo.

Senhoras e Senhores, membros desse Parlamento, não estou tentando converter os Senhores e as nossas autoridades. Estou tentando trazer, com transparência e com clareza, a postura da nossa sociedade, que pelos inícios de 1.911, quando olhamos na leitura das histórias das igrejas, isso não somente na Assembléia de Deus, mas no Quadrangular, no Brasil para Cristo, Deus é amor, a Presbiteriana, a Batista, sofreram muitas perseguições. Talvez, não foi de uma forma num mau sentido, como Paulo também não o fez. Mas encaravam que isso seria uma doutrina herege, que viria prejudicar a sociedade.

Hoje percebemos uma sociedade mais evoluída, que não podemos discriminar e que muitas vezes o autoritarismo, as discriminações em favor do bem, acabam se tornado um mal.

Quero nesta hora, neste momento histórico, deixar aqui o registro, Senhor Presidente, da minha gratidão a esta Casa e ao Governo do Estado do Paraná, que coloca esta lei num momento de lucidez, mostrando que é uma sociedade que evita as discriminações, que procura oferecer oportunidades àqueles que querem fazer o bem. Esta é a razão de estarmos comemorando este evento, nesta tarde.

Dizer aos Senhores que o mesmo Paulo, um dia, subia ao Parlamento naquela mesma cidade, onde um dia ele foi visitá-la, o centro cultural da época, a poderosa e famosa Grécia, da cultura helênica é convidado num parlamento como esse, num lugar chamado Aerópago, onde as doutrinas políticas, filosóficas eram apresentadas e os filósofos da época passaram a ouvir e fazer as suas avaliações. Ele começa a trazer uma dissertação e a apresen-

tar uma visão, um retrato claro de uma sociedade, que não era muito diferente da nossa. Ele apresenta uma sociedade muito voltada à filosofia, à cultura, às superstições - encarada como religiosidade - e uma sociedade muito idólatra, que tinha na cidade, pela política da boa vizinhança, adoração à Diana de Éfeso, à Bacos, à Afrodite, à Netuno. Tinha um altar e eles colocaram a seguinte frase, o povo grego: "Ao Deus desconhecido." Eles queriam o Deus já conhecido, na época, o Deus que saiu da região da Palestina, o Deus desconhecido. E Paulo percebe que aquele era um altar, um monumento erguido a Cristo. Ele começa a trazer, a apresentar o fato: "Esse Deus, que vocês não conhecem e que até honram, é o que eu vos anuncio." E começa uma explanação clara sobre o Cristo e a transformação que Ele poderia exercer naquela sociedade tão culta.

Gostaria, neste momento, de dizer a cada um dos Senhores, que estamos vivendo numa sociedade que honra o Cristo mas talvez não conheça, e é este o fato que gostaria de trazer aos Senhores Deputados e deixar aqui pelo menos a minha marca pela passagem por esta Casa e dizer a cada Parlamentar, a cada Secretário de Estado, à Presidência, a cada membro aqui presente, que este Deus que o Apóstolo São Paulo pregava é o que anuncio aqui hoje e estes heróis anônimos que estão aqui, que fazem um trabalho fantástico levando o homem à transformação porque se comprovou que filosofias, palavras bonitas não transformam o ser humano. As teorias mais bonitas, como a de Karl Marx, que é bonita realmente no papel, mas que muitas vezes na prática demonstra suas deficiências porque entra o homem, o coração do homem e exclui a participação de Deus. Demonstra suas falhas e vamos nos diversos governos que tentaram abraçá-lo, vemos a situação em que se encontram.

É evidente que dia-a-dia o pensamento dos homens, cada um sob seu prisma, procuramos uma sociedade melhor. Sabemos que aqui existem divergências políticas, idéias nesta Casa mas mesmo assim estamos procurando e às vezes errando nas nossas decisões, confessamos isso porque não somos perfeitos. Somos homens e como ser humano gostaria de dizer a cada companheiro Parlamentar, a cada autoridade aqui presente, a cada cidadão que procura contribuir na sua forma para o bem-estar da sociedade, para procurar uma sociedade perfeita, que nós, mesmo errando, procuramos o melhor.

Esta é a razão de estarmos aqui hoje dizendo a cada um dos senhores que podemos construir prédios, edifícios de concreto, de mármore, ouro, madeira, mas já está comprovado que não são só as obras públicas, os asfaltos, as pedras que vão transformar o ser humano e deixar a sociedade melhor, basta olharmos os jornais para percebermos que estamos a cada dia olhando uma sociedade caminhando a passos largos para a convulsão social e as saídas estão cada dia mais distantes, as soluções parecem cada dia mais abissais e quero deixar

aqui o meu testemunho e dizer que sem Cristo não podemos fazer nada.

E, falo hoje com uma certa isenção, porque como filho de japonês, poderia estar seguindo outro Deus mas percebi que o único que deu provas reais da sua verdade foi Jesus Cristo.

Quero, neste momento, agradecer aos Deputados presentes e às autoridades, este momento singelo em que podemos prestar homenagem àqueles que convivem como eu, com o mesmo pensamento de ajudar as pessoas lembrando que a recompensa maior não vem dos homens, não vem do Estado mas vem daquele que entendemos, cremos, com toda convicção o salvador da humanidade.

Muito obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Esta Presidência concede a palavra ao Senhor José Pimentel de Carvalho, representando os homenageados desta manhã.

#### O SR. JOSÉ PIMENTEL DE CARVALHO

Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Caíto Quintana, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Pretextato Taborda Ribas, Secretário-Chefe da Casa Civil e representante de Sua Excelência a Senhora Emilia Belinati, Governadora em exercício do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor André Zacharow, Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Curitiba e representando o Prefeito Cássio Taniguchi; Excelentíssimo Senhor Coronel Sanderson Diotalevi, Chefe do Estado Maior e Sub-Comandante da Polícia Militar do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Hidekazu Takayama; Excelentíssimo Senhor Deputado Pastor Edson, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssima Senhora Deputada Serafina Carrilho, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa.

Agradeço a Deus, em primeiro lugar, pelo privilégio de estar falando à platéia formada por pessoas tão ilustres.

Gostaria de, neste momento, sentir a eloquência da oratória do Apóstolo Paulo no areóforo de Atenas. Quando sentindo-se humilhado pelos filósofos da sua época, em Atenas, que diziam: “o que faz este pardalzinho procurando sementes da nossa filosofia” e com isso levaram Paulo ao areóforo, lugar de discussão dos assuntos da época e, Paulo não discutiu nada sobre filosofia como eu também não discutirei neste momento assuntos relacionados ao governo político do nosso Estado, tão bem conduzido por esta Assembléia Legislativa que cria as leis e normatiza o procedimento paranaense.

Desejo-vos falar sobre a Igreja Evangélica Assembléia de Deus.

Embora já existisse no Brasil, no início deste século que em breve se encerrará, - o século XX, - existiam algumas igrejas evangélicas tradicionais, quando

desembarcaram no Estado do Pará no final do ano de 1910, dois jovens oriundos da Suécia, não trazendo suas bagagens e sim trazendo em suas convicções interiores algo que mudaria profundamente o perfil religioso e evangélico e até social do nosso país. Vinha com eles a certeza de que, ao pregarem aos brasileiros os verdadeiros ensinamentos contidos na palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, anunciando as boas novas, ou seja, o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo que afirma que salva, Jesus cura e Jesus batiza no Espírito Santo, daí porque o nome pentecostal, estariam modificando toda a estrutura religiosa em nossa pátria.

Daniel Berg era um dos dois e seu companheiro Gunnar Vingren. Gunnar Vingren era Pastor, Daniel Berg profissional em mecânica e veio como um auxiliar de Gunnar Vingren, que enquanto Gunnar Vingren estava pregando, Daniel estava malhando ferro e trabalhando em serviço pesado para sustentá-lo, diferente hoje dos que pregam para ganhar dinheiro, vieram para pregar o genuíno Evangelho.

Assim Daniel ajudava Gunnar Vingren a trabalhar. Digo isto porque tive a oportunidade de conviver alguns tempos com Daniel Berg e conheci também Gunnar Vingren. Sou crente desde 1930, com 14 anos de idade. Bem vocês não precisam adivinhar minha idade.

Então, estes homens vieram com uma chama pentecostal, como chamamos, crendo no que Jesus disse aos seus discípulos: Ficai na Cidade de Jerusalém até que do alto sejais revestidos de poder. E eles ficaram. Daí o nome Pentecostal. Então, em 1911 nascia a Igreja oficialmente registrada, Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Brasil. Passou a ser pessoa jurídica.

O que é Assembléia de Deus? Muitos dos Srs. poderiam perguntar. A Assembléia de Deus é uma igreja pentecostal que prima pela ortodoxia doutrinária, tendo a Bíblia como sua única regra de fé e prática. É comprometida com a pregação do Evangelho a toda criatura, quem crer e for batizado será salvo.

O nosso credo de fé realça a salvação da criatura humana pela fé, o sacrifício expiatório de Jesus Cristo no Calvário. Realça o batismo com o Espírito Santo, e os dons espirituais como promessa que se cumprem na atualidade e a bendita esperança da segunda vinda do Senhor Jesus.

No Paraná a Assembléia de Deus teve sua fundação em 1929, em Curitiba, trazida pelo Pastor Bruno Skolimowski, vindo de Petrópolis, Rio de Janeiro, onde sentiu a direção divina de evangelizar os paranaenses, principalmente os de origem polonesa como a sua, colônia muito numerosa em nosso Estado, naquela época, quando os cultos ainda muitas vezes eram realizados em polonês, pois muitos não entendiam o português.

Através da pregação do evangelho, logo outras cidades também receberam a mensagem pentecostal. As primeiras foram Guaraqueçaba, Paranaguá, Ponta Grossa, Jaguariaíva e Faxinal.

Atualmente a Assembléia de Deus conta, segundo estatísticas normalmente aceitas, com aproximadamente 13 milhões de membros em todo o Brasil. Somente em Curitiba temos mais de 100 mil irmãos nossos em Cristo Jesus, entre membros e congregados.

Vale uma explicação, efetuamos batismo e arrolamos com os membros aqueles que são batizados, os que apenas frequentam chamamos de congregados. Mas estamos na casa dos 70 mil crentes batizados e que frequentam as nossas igrejas em Curitiba e em municípios vizinhos.

Entretanto, Srs. Deputados e autoridades aqui presentes, não são estes números que nos impulsionam a cada dia mais trabalharmos com afinco e dedicação por uma causa muitas vezes incompreendida pela maioria da humanidade. Crer é diferente de simplesmente acreditar. E cremos em um Deus vivo e poderoso. Paulo disse: Na verdade há muitos que se chamam Deuses e muitos Senhores, mas um só é o nosso Deus, um só é o nosso Senhor.

Muitos acreditam em Deus. No entanto não crêem que ele entregou o seu filho unigênito para salvar o homem do pecado, tão distanciado, que passou a estar do Criador. Através desta convicção muito temos contribuído com nossos governantes. Muitas pessoas ao serem transformadas pelo poder restaurador do Evangelho, deixam a marginalidade, as drogas, a prostituição, trazendo na prática uma economia substancial para o Estado, pois estes cidadãos, além de evitarem gastos com os sempre necessários atendimentos aos desajustados em nossa sociedade, passam na maioria das vezes a serem reintegrados ao grupo dos economicamente ativos, contribuindo a partir de então com o crescimento econômico do país.

Quantos dos senhores já não duvidaram de que uma pessoa possa ser mudada tão repentinamente e tão radicalmente? Mas creiam, esta mudança é possível e existe em quantidades por aí, para serem atestadas.

O Estado muito pouco gasta com os chamados crentes. As autoridades também têm pouco trabalho. Os militares, os Srs. Militares aqui podem atestar isto que crente dá pouco trabalho aos policiais. O Estado pouco gasta com os chamados crentes, eles não dão trabalho. Não veremos o dinheiro arrecadado através dos impostos ser destinados ao tratamento ou medicação de aidéticos, por exemplo em nosso meio.

Por outro lado temos sim, contribuído bastante, nos sistemas prisionais brasileiros através da evangelização dos presídios, para restaurar vidas, dando a eles e à sociedade a oportunidade de termos cidadãos devidamente recuperados para o convívio social e familiar.

Quantas de nossas igrejas têm se preocupado com as atividades sociais, além da pregação do evangelho? É comum vermos entidades de assistência social vinculadas à Assembléia de Deus por esse Brasil a fora, trazendo um pouquinho mais de alento ao menos afortunado. Temos

visto uma maior atuação da Assembléia de Deus na área educacional, atualmente, porém tudo isso só tem sentido como conseqüência do efeito que o evangelho transformador traz à vida do homem. É sutil a diferença, mas perfeitamente perceptível.

Por tudo que foi dito, a presença das autoridades aqui presentes nessa solenidade proposta pelo nosso irmão e Deputado Hidekazu Takayama, traz em si, para nós, a esperança de que mais efetivas entre o Governo e a Igreja possam na prática possibilitar uma expansão maior na área social, visando diminuir o sofrimento de nossa população. Não temos nos furtado de pregar o evangelho aos quatro cantos desse imenso Brasil, estamos fazendo o que Jesus Cristo nos ordenou. O binômio pregação do Evangelho e ação social poderá ser a grande descoberta do homem ainda no final desse século.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, demais autoridades importantes presentes neste ato, tenhamos a visão correta do papel que cada um de nós na sociedade criemos, e em Deus, que nos capacita para o que de bom podemos fazer quando assim cremos. Portanto, sejamos fiéis, guardiões de uma justiça social, mais coerente, e mais adequada para o nosso povo.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Esta Presidência queria até quebrar o protocolo dessa reunião e convidar para que o coral Quarteto Cântico da Vitória do Círculo de Oração da Assembléia de Deus fizesse uma nova apresentação; no entanto, devido o adiamento da hora, queremos apenas registrar o prazer de todos os presentes seguramente pela harmonia, pelo treinamento desse quarteto que nos brindou com um cântico religioso.

E desejamos, em nome da Assembléia Legislativa, convidá-los, Deputado Takayama e demais Deputados evangélicos aqui presentes, para que nos brindem em outras oportunidades de Sessões Solenes com cânticos religiosos como esse, para que possamos colocar dentro das atividades cívicas, políticas, governamentais, administrativas, também a palavra de Deus através de canções bonitas como essa.

Da mesma forma queremos agradecer as mais destacadas autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem com dos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense. Os homenageados receberão os cumprimentos no salão nobre deste Poder onde será servido um coquetel.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

#### (Execução do Hino do Paraná)

#### O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA

O protocolo é quebrado para que se possa fazer uma oração.

(É feita a oração)

---

Levanta-se a sessão.